

16/12/2015

## Zika pode estar associada ao aumento no número de casos da Síndrome de Guillain-Barré

Juana Portugal\*



A síndrome de Guillain-Barré (SGB), pouco conhecida pelos brasileiros até poucas semanas atrás, passou a fazer parte das conversas do dia a dia desde que a epidemia de zika tornou-se suspeita de provocar o aumento do número de casos. Inflamação que afeta o sistema nervoso provocando paralisia progressiva, a SGB é uma doença autoimune provocada por diversos fatores, entre eles infecções virais e bacterianas. Considerada

emergência neurológica, sua incidência costuma ser de 1-2 casos para cada 100.000 habitantes/ano e requer tratamento hospitalar.

O neurologista Abelardo Araújo, chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em Neuroinfecções do INI, esclarece o que é a Síndrome de Guillain-Barré, seus sintomas e tratamento.

### O que é a síndrome de Guillain-Barré?

**Abelardo Araújo:** A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma condição neurológica de natureza autoimune na qual o nosso organismo produz, de forma anormal, anticorpos que atacam o envoltório natural dos nervos periféricos (a chamada bainha de mielina). Isso faz com que o impulso nervoso seja transmitido de forma extremamente lenta através destes nervos. Essa lentificação na condução dos impulsos nervosos é a causa dos sintomas apresentados pelos pacientes. Acredita-se que algum fator prévio, seja traumático ou infeccioso, produza uma desregulação imunológica que faz com que o organismo monte uma reação cruzada entre partes do agente causador inicial (bactérias, vírus, etc.) e o sistema nervoso. O sistema imune passa então a atacar os nervos como se estivesse atacando o agente que iniciou a reação imunológica.

A SGB pode ser consequência de várias causas: infecções virais diversas, infecções bacterianas, vacinações, cirurgias, anestésias, traumas, etc. Aproximadamente 2/3 dos pacientes descrevem alguma infecção prévia (respiratória ou gastrointestinal) que antecede o início do quadro neurológico.

Esta síndrome não é uma enfermidade nova, sendo conhecida pela medicina desde 1916, quando foi descrita por Guillain, Barré e Strohl em dois soldados franceses na 1ª Guerra Mundial.

#### **Quais são os sintomas da Síndrome de Guillain-Barré?**

**Abelardo Araújo:** A SGB pode acometer qualquer faixa etária e sua incidência é de 1-2 casos para cada 100.000 habitantes por ano.

A doença tem início agudo (em horas ou dias) e se caracteriza por uma fraqueza muscular ascendente (começando nas pernas e subindo para os braços). Esta fraqueza é variável, podendo se caracterizar por uma leve incapacidade de movimentação ou até a completa e total paralisia dos membros, da face, da musculatura da deglutição, da fonação e dos músculos respiratórios. Em 10 a 30% dos casos haverá paralisia respiratória fazendo com que o paciente necessite de ventilação artificial.

Embora o quadro motor (de fraqueza muscular) predomine, são frequentes as dormências e formigamentos nas mãos e nos pés. Na fase aguda os pacientes podem também se queixar de dores nas costas e nos membros. Em 70% dos indivíduos pode haver alterações na pressão arterial e no ritmo cardíaco o que pode, se não tratadas, levar à morte súbita.

A SGB, portanto, pode ser considerada uma emergência neurológica que exige internação hospitalar e tratamento em unidade de terapia intensiva uma vez confirmada. A doença evolui com piora progressiva em duas a quatro semanas, passando então a um período variável de estabilização e de melhora progressiva ao longo de meses.

#### **Pode-se confirmar a relação entre o aumento do número de casos dessa Síndrome com o vírus zika?**

**Abelardo Araújo:** É uma possibilidade epidemiológica real, pois sempre haverá a suspeita de umnexo causal toda vez que se comprovar o aumento no número de casos de SGB surgindo em paralelo a alguma epidemia de qualquer infecção em uma determinada população.

#### **Quanto tempo após a infecção pelo vírus zika, ou por qualquer outro vírus, podem aparecer os primeiros sintomas da síndrome de Guillain-Barré?**

**Abelardo Araújo:** Em geral, a doença se manifesta de duas a quatro semanas, mas em certos casos chegou a aparecer em até 12 semanas.

#### **Crianças e adultos apresentam os mesmos sintomas durante a Síndrome de Guillain-Barré?**

**Abelardo Araújo:** Sim, mas as crianças evoluem melhor que os adultos. A doença tem curso mais benigno e a recuperação é mais rápida.

#### **Qual é o tratamento?**

**Abelardo Araújo:** O tratamento na fase aguda é baseado na infusão de altas doses de gamaglobulina endovenosa ou através de um método de filtração do sangue chamado Plasmaferese. Na fase de recuperação a fisioterapia é fundamental.

#### **Quanto tempo podem durar os sintomas?**

**Abelardo Araújo:** Os pacientes podem piorar continuamente por períodos que variam de duas a quatro semanas e depois o quadro torna-se estável.

#### **A pessoa que apresentar a síndrome de Guillain-Barré pode ter sequelas permanentes?**

**Abelardo Araújo:** Sim, em 15% dos casos há alguma sequela persistente.

#### **A síndrome de Guillain-Barré pode ser transmitida?**

**Abelardo Araújo:** Não. A SGB não é uma doença transmissível ou contagiosa de pessoa a pessoa, mas sim uma manifestação autoimune.

**Alguma faixa etária estaria mais suscetível a desenvolver essa síndrome?**

**Abelardo Araújo:** Os adultos em geral.

**A Síndrome aparentemente associada ao vírus zika tem se apresentado da mesma maneira que quando associada a outros vírus?**

**Abelardo Araújo:** Até onde se sabe tem o mesmo perfil geral dos outros casos de SGB, no entanto mais estudos são necessários. Estamos numa fase muito inicial de pesquisas e avaliações.

\* Produzida para a Agência Fiocruz de Notícias.

Enviar para  
um amigo

Imprimir

Recomendar  
no Facebook

Compartilhar  
no Twitter

[Voltar](#)

[Voltar ao topo](#)

**Endereço do Campus:**

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro CEP: 21040-360 Tel.: (0xx21)3865-9595

CNPJ: 33.781.055/0010-26



Copyright © Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde - 2012.